

---

## **PROFESSORES DO 1.º CICLO TRABALHANDO COLABORATIVAMENTE PARA A MELHORIA DAS SUAS PRÁTICAS: O PAPEL DAS SESSÕES DE FORMAÇÃO DO PFCM**

**Carlos Miguel Ribeiro**

(cmribeiro@ualg.pt) / U. do Algarve

---

Uma maior compreensão do processo de ensino implica, necessariamente uma maior compreensão da prática dos professores. O tipo de experiências e vivências que estes facultam aos seus alunos encontram-se directamente relacionadas com aquelas que eles mesmos vivenciam, as quais, vão moldando a sua própria forma de encarar o processo de ensino. Nesse sentido são preponderantes as oportunidades que facultamos aos professores para que tomem contacto com diferentes perspectivas e formas de abordagem.

O Programa de Formação em Matemática para professores do 1.º e 2.º Ciclos (PFCM), pelas suas características – trabalho colaborativo entre professores –, é um ambiente que favorece um contexto propício à ocorrência do tipo de oportunidades referidas anteriormente. Uma mais valia, deste tipo de Formação, é o facto de se partir das práticas efectivas dos professores como forma de promover a discussão e reflexão que lhes permitam adquirir/alcançar uma maior compreensão sobre a sua própria prática e a forma como encaram o ensino.

Com o intuito de abordar o papel da reflexão no seio de um grupo, que se pode considerar efectivamente colaborativo, apesar de formado no âmbito do PFCM, discutir-se-á o papel do tipo de trabalho efectuado pelos elementos do grupo, e as discussões ocorridas para uma consciencialização e alteração das práticas dos intervenientes [formador e formandos].

---

## **LA FORMACIÓN DEL PROFESORADO COMO FACTOR CLAVE EN EL ÉXITO DE LA CONVIVENCIA EDUCATIVA**

**Antonio López Castedo, José Domínguez Alonso**

(alopez@uvigo.es, jdalonso@edu.xunta.es) / Facultade de Ciencias da Educación (Campus de Ourense)

---

Los cambios sociales incesantes obligan a la escuela a responder de manera contextualizada a las nuevas formas de convivencia que la sociedad plantea. Por lo tanto, su reto profesional deberá ir encaminado a ser más competente en la planificación de los procesos educativos para mejorar el ambiente escolar y en el dominio de nuevos métodos de enseñanza adecuados a tales expectativas. En este artículo se analiza la formación del profesorado en el ámbito de la convivencia en la comunidad autónoma de Galicia. El objetivo que se persigue es analizar la formación inicial y permanente del profesorado en la temática de la convivencia en los centros escolares, considerada como uno de los factores que más influyen en la calidad de la enseñanza. Como denominador común de las conclusiones, los resultados muestran a un profesorado poco formado e insatisfecho en el manejo eficaz de la convivencia en los centros educativos, que propone como vías de mejora: las actuaciones inmediatas en las situaciones de conflicto, potenciar la función tutorial y orientadora, y sobre todo, incrementar de la autoridad docente.

---

## **CONTRIBUTOS PARA O CONHECIMENTO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES EM PORTUGAL: UMA REFLEXÃO APOIADA NA ANÁLISE DE RESULTADOS**

**Jacinta Moreira, Lurdes Lima, Amélia Lopes**

(jacintarosa@sapo.pt, lurdes.lima@gmail, amélia@fpce.up.pt) / CIIE-ECFI-FPCEUP

---

A comunicação que nos propomos apresentar explicita uma análise realizada no âmbito do Projecto de Avaliação da Formação Contínua em Portugal (AIF). O referido projecto tem como intenção central avaliar o sistema de formação contínua em vigor desde 1992, avaliação essa, enquadrada pelos termos de referência aprovados pelo CCPFC em 1999.

O trabalho de que agora damos conta passou pela análise documental de legislação emanada da tutela e de relatórios de actividades disponibilizados pelos Centros de Formação das Associações de Escolas (CFAE), o que nos permitiu conhecer o referencial legal que sustentou e orientou a actividade desenvolvida pelos CFAE, e as suas implicações na qualidade de ensino.

As reflexões que apresentamos foram estruturadas em torno de várias dimensões, que resultam de um cruzamento de olhares entre as dimensões que emergiram das análises efectuadas e as dimensões que marcam o *design* do projecto AIF, que congrega este trabalho e lhe dá sentido. Por isso, as recomendações sobre a reorganização e gestão da prática de formação dos CFAE e da sua dinâmica da acção, ganham consistência, quando interpretadas à luz da globalidade do referido projecto.

---

## **RELAÇÕES ENTRE CRENÇAS E PRÁTICAS DE LINGUAGEM ESCRITA EM PROFESSORES DO 1º CICLO**

**Sérgio Gaitas, Margarida Alves Martins**

(mmartins@ispa.pt) / Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa

---

Os trabalhos que estudam as relações entre crenças e práticas dos professores não têm sido esclarecedores. Se existem trabalhos em que esta relação é consistente (Berry, 2006), outros têm realçado a sua baixa consistência (Vaughn, Moody & Schumm, 1998). O objectivo deste estudo é o de analisar as associações entre crenças e práticas de ensino da linguagem escrita de professores do 1º ciclo e verificar as diferenças existentes em função do tempo de experiência docente, ano de escolaridade leccionado e função desempenhada. Participaram 245 professores do 1º ciclo. Os instrumentos de recolha de dados foram questionários adaptados e validados a partir dos de Graham et al, (2002) e Poulson et al, (2001). Verificaram-se associações significativas entre crenças e práticas de sala de aula; verificaram-se diferenças nas crenças e práticas em função do tempo de serviço docente, sendo os professores com mais anos de serviço seguidos pelos em início de carreira os que apresentam crenças e práticas mais sociais, por oposição a crenças e práticas mais tradicionais; verificaram-se diferenças em função da função desempenhada sendo os professores dos apoios educativos a terem práticas mais tradicionais, diferenças que não surgiram nas crenças. Não houve diferenças no que respeita ao ano de escolaridade.

---

## **MESA 13 - SIMPÓSIO ÁREA TEMÁTICA 4:**

### **FORMAÇÃO E TRANSIÇÃO PARA O MUNDO DE TRABALHO**

Sala 301 / Coord: Susana Caires

---

## **O IMPACTO DA FORMAÇÃO E CONHECIMENTO PROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA MELHORIA DA LITERACIA E DAS CONDIÇÕES PROFISSIONAIS: A MATEMÁTICA PARA A VIDA NUM CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES**

**Carlos Miguel Ribeiro**

(cmribeiro@ualg.pt) / U. do Algarve

---

A Escola, como agente educador, deve desempenhar um papel que promova a melhoria das condições de vida da Sociedade. Recentemente temos assistido a um incremento da diversificação de propostas de formação para os Educandos, sendo uma delas o tipo de formação no âmbito do programa das Novas Oportunidades. Com este Programa e formações pretende-se incrementar a escolaridade da população portuguesa, o que directa ou indirectamente irá melhorar as suas condições laborais. Uma condição necessária para que isso